

APRENDEDO A LER E ESCREVER POEMAS

Gleice Divina Freitas-gleicefreitas@hotmail.com

Leida Luana Tito-leidaluana@hotmail.com

Professor orientador- Lázaro Magalhães

RESUMO: Percebe-se o quanto a poesia é desvalorizada na escola, pois muitos alunos e até mesmo alguns professores não gostam de ler poemas por terem uma visão equivocada sobre eles. Na maioria das vezes o poema acaba sendo trabalhado, como pretexto para análise gramatical ou questionamentos sobre seu aspecto formal. A proposta deste projeto é Resgatar no ambiente escolar a experiência com poemas, bem como desenvolver o hábito de leitura deste gênero textual, discorrer sobre a importância da poesia trabalhada em sala de aula, e o quanto significativo pode ser o trabalho com este gênero para o desenvolvimento intelectual dos alunos. A poesia proporciona aos alunos o entendimento e interpretação de forma muito prazerosa, bem como viabiliza mecanismos para o desenvolvimento das atividades de leitura, linguística e artística. Oferecendo oportunidade ao educando de reescrever e reinventar, o mesmo coloca sua criatividade simultaneamente interage com o texto, desenvolve o lado emocional, a oralidade e a expressividade, despertando também a curiosidade em conhecer cada vez mais poemas. Na leitura de poemas eles memorizam percebendo rimas e outras riquezas textuais que a poesia apresenta.

Palavras-chave: Poemas, Professor, Alunos.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é resgatar no ambiente escolar a experiência com poemas, bem como desenvolver o hábito de leitura através do gênero textual, bem como alguns objetivos específicos como: Apresentar os diferentes gêneros textuais, colaborar com os conhecimentos que os alunos já possuem acerca deste gênero textual, incentivar a leitura e a compreensão de poemas, reconhecer os poemas em seus diversos estilos e produzir poemas.

Não vimos na escola uma pauta em conteúdos de português em que se falasse em poema como forma a incentivar a leitura, uma vez que há vários alunos com uma carência quando se trata de leitura. Por isto nos leva a questionar se: é possível resgatar no ambiente escolar a experiência com poemas, bem como desenvolver o hábito de leitura por meio do gênero textual? Seguidas por esta indagação este projeto foi desenvolvido e contribuiu para a

escola onde foi aplicado no sentido de que os alunos passaram gostar do gênero e a identificar sua estrutura, por exemplo, estrofes, rimas, versos e a entonação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Vimos que atualmente nas aulas de língua portuguesa a leitura utilizando poemas é algo pouco explorada, mas sabemos que ela é de fundamental importância para a construção de conhecimentos, pois através dela o aluno conhece diferentes culturas, etnias, lugares e crenças. Infelizmente, o incentivo a leitura da poesia ficou esquecido dentro do contexto escolar, pois os professores em sua maioria optam em tratar em sala de aula, de assuntos considerados “mais importantes”. Os educadores sabem da importância e da grande influência que a poesia tem em nossas vidas e na formação de leitores mais proficientes e de cidadãos mais críticos. Portanto, quem lê poesia não está considerando assuntos que não são sérios, pelo contrário, vive a realidade, passa a olhar com mais verdade o mundo. Pode ler o mundo de varias maneiras e consegue ler o que esta escrito entre linhas.

O poema ainda é um gênero bastante desvalorizado no contexto escolar, como observado também na Escola Municipal Senador Jose Lourenço Dias, onde se desenvolve este projeto. Segundo Gebara (2007), a leitura do poema acaba sendo feita de forma equivocada em que na maioria das vezes ele é lido com a utilização de estratégia da recitação ou leitura dramatizada, servindo apenas como método decorativo nas aulas. Com isto, o texto poético é visto apenas superficialmente. Como afirma Pinheiro (2003) ao escolher textos poéticos devem-se levar em conta os critérios estéticos que o constitui, como o lúdico sonoro, as imagens simbólicas e a riqueza da linguagem figurada que ele contém.

Um problema apontado por Gebara (2007), diz respeito à escolha dos poemas, pois nem sempre a poesia que está no livro é a desejada pelo aluno para a realização da leitura. Pinheiro (2003) aponta outro problema na atividade oral de poemas em que a leitura é feita apenas como decodificação, não se considerando a reflexão sobre o texto. Para ele, a leitura deste gênero deve envolver e cativar o leitor, por meio da utilização de recursos sonoros.

Contudo, o primordial nesta atividade é a reflexão do texto lido, pois é importante para que o leitor desenvolva sua capacidade criativa.

METODOLOGIA

De acordo com Triviños (2008), metodologia é a hora em que os pesquisadores definem o que pretende se investigar. Este projeto tem abordagem qualitativa. Durante o período que ficamos observando percebemos a necessidade de trabalhar a leitura e a escrita à partir disso decidimos escolher o poema, visto que este assunto ainda traz muitas lacunas pra escola. De acordo com (VASCONCELLOS, 2005 p.55) “Uma metodologia na perspectiva dialética baseia-se numa concepção de homem e conhecimento onde se entende o homem como um ser ativo nas relações”.

Os sujeitos da pesquisa são alunos do 4º ano do B da Escola Municipal Senador José Lourenço Dias. O projeto foi desenvolvido em cinco aulas mais a culminância. As etapas foram desenvolvidas por meio da necessidade que os alunos apresentassem durante as aulas anteriores.

O método utilizado foi a pesquisação, que consiste em unir a teoria com a prática, por meio da observação feita em sala de aula e com isto vimos a importância de se trabalhar o gênero textual Poema e Poesias para melhorar a relação com a escrita e leitura deste gênero. Todas as aulas seguiram a mesma estrutura que é uma norma estabelecida pelo município, para iniciar a aula é usada a Motivação que ajuda a conduzir o conteúdo ou não do que se quer trabalhar em sala de aula, deixando-o mais dinâmico para o aluno uma vez que juntamente com o bate-papo e registro de bate-papo os alunos podem interagir com aula de uma maneira mais prazerosa

Neste projeto foram desenvolvidas cinco aulas e a culminância, a partir da forma estrutural dos poemas bem como, rimas, estrofes, versos, entonação.

Cada aula foi elaborada a partir da necessidade que os alunos apresentavam durante o decorrer da apresentação dos temas sugeridos e com a mediação do professor. Os temas escolhidos fazem parte da realidade do aluno. É possível trabalhar estes temas a partir da primeira rede de conhecimento onde foi possível entender temas que fazem parte da vida dos alunos. Segundo Vasconcellos, 2005, p.68 “é preciso conhecer a realidade do grupo, para ver suas redes de relações necessárias.”.

Vasconcellos, 2005 fala ainda que é necessário buscar mediações adequadas e estabelecer praticas pedagogias. Pensando nisso buscamos trabalhar com poemas que pode ser encontrado em até mesmo forma de músicas e achamos que seria uma forma lúdica de se trabalhar o conceito de poemas e poesia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os bons resultados foram alcançados em parte. Quanto à parte da leitura e interpretação de poemas o projeto cumpriu o seu dever de aproximar o aluno ao hábito da leitura, deleite e algumas características da estrutura de um poema quanto ao identificar o que é uma estrofe, as rimas, versos e a entonação. Mas na prática não obtivemos sucesso quanto à escrita de poemas. Quando se tratava de criarem seus próprios poemas havia um travamento da parte dos alunos a desenvolverem ao menos uma estrofe. Isto pode ser percebido através da comparação dos primeiros poemas que eles produziram sem saber um conhecimento mais amplo que foi dado com nosso projeto e depois do desenvolvimento do projeto. As dificuldades de escrita na maioria dos casos continuaram as mesmas, quanto ao rimar os versos e quanto ao desenvolver o hábito de escrever poemas.

Para a elaboração efetiva do conhecimento deve-se possibilitar o confronto entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa penetrar no objeto. Mas neste caso parece que não conseguimos fazer essa ponte do sujeito e objeto para possibilitar essa penetração apenas no que tange a escrita de poema. (VASCONCELOS, 2005 p. 57)

Acredita-se que por não terem o gênero poema como um conteúdo a não ser muito explorado em sala de aula se deu o não desenvolvimento da aprendizagem do aluno quanto ao escrever poema. Esta dificuldade já era prevista uma vez que os eles não tinham o hábito de trabalhar com este gênero textual e neste projeto podemos apresentar apenas seis aulas, nas quais pode se considera insuficientes para aguçar mais o interesse dos alunos pelo projeto e a habituar-se em desenvolver a escrita e leitura de poemas.

Contudo, mesmo com esta constatação de fracasso no que tange ao desenvolvimento da escrita através de poemas, o projeto conseguiu atingir uma das propostas sugeridas que é a de fazer com estes alunos conheçam diferentes poemas de diferentes formas e tamanhos e ter o gosto pela a leitura que vários alunos mostraram ter desenvolvido já sempre que entravamos na sala era uma expectativa para saberem qual poema seria apresentado naquele dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto ao ser desenvolvido dentre de uma escola pública Municipal, pode nos levar a refletir sobre as práticas escolares de ensino. Visto que trabalhar poemas poderia ser uma ponte para tratar outros conteúdos da língua portuguesa, por vezes pode dar certo, mas é preciso que este gênero seja trabalhado com mais frequência, uma vez que este o aluno

poderá por meio dessa aprendizagem desenvolver não só a escrita, mas também a criatividade, e o gosto pela leitura.

Trabalhar este projeto também nos levou a entender que nem sempre a teoria anda junto com a prática e que é preciso estratégia para que melhor nos sobressaísse sobre alguma situação em questões em não alcançarmos toda a expectativa que depositamos em projetos e em plano de aulas.

No início do projeto pensávamos que até sua finalização os alunos conseguiriam construir os seus poemas, porém infelizmente nos sentimos um tanto quanto frustradas a não atingir o ápice do projeto. Já na leitura fomos surpreendidas, pois, aqui sim, os alunos gostaram de ler os poemas com entonação fazendo e dramatização.

Talvez também quanto à dificuldade na escrita não seja apenas em construir poemas, mas no exercício de criar qualquer outro tipo de escrita de texto. Ao fim de tudo foi um momento rico onde conseguimos ensinar e também aprender com os alunos e perceber também que nem sempre a realização de projeto chega a cem por cento dos objetivos propostos no mesmo.

REFERÊNCIAS

GEBARA, Ana Elvira Luciano. O poema, um texto marginalizado. In: **CHIAPPINI**, Lígia (coord. geral). **Aprender e Ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PINHEIRO, Helder. Poesia na sala de aula. 2ª ed., João Pessoa: Idéia, 2002.

TRIVINÔS, A. N. da S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, 1956. **Construção do conhecimento em sala de aula**, 17º ed. /Celso dos S. Vasconcellos. - São Paulo, Libertad, 2005. -(cadernos pedagógicos do Libertad; V.2)